Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira, presidida por Paulo Manuel Correia da Silva, em sessão ordinária, na sala de audiências da Casa da Associações de S. João da Madeira, pelas vinte e uma hora e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

Ponto um - Período de intervenção do público. ----------

Ponto dois - Período de antes da ordem do dia. ----------

Ponto três - Período de ordem do dia: ----------

Ponto três ponto um - Apreciação e votação da ata número dois de vinte de dezembro de dois mil dezassete; ----------

Ponto três ponto dois - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia; ----------

Ponto três ponto três - Apreciação do inventário dos bens patrimoniais da Junta de Freguesia;----------

Ponto três ponto quatro - Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas da Junta de Freguesia do ano de dois mil e dezassete; ----------

Ponto três ponto cinco - Votação da aceitação de doação de bens a favor do património da Junta de Freguesia; ----------

Ponto três ponto seis - Análise e votação de alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas e licenças da Freguesia de S. João da Madeira;----------

Ponto três ponto sete - Apreciação e votação da Primeira Revisão ao Orçamento de dois mil e dezoito. ----------

Estiveram presentes nesta sessão os seguintes membros: Paulo Manuel Correia da Silva, Presidente da mesa da Assembleia, primeiro secretário Danilo da Silva Fernandes ambos do PS[1]., e segunda secretária Maria da Conceição Duarte Leite PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira[2].----------

Daniel Filipe Pardal Oliveira, Filomena Maria Carvalho Sousa, Heitor Bernardo Silva, Teresa Regina Marques da Silva Nunes Pires, Duarte Amorim Lima Vieira Araújo, Filipe Pinto Loio, Fátima Beatriz Duarte Pedro Francisco Esteves, todos do PS.----------

[1] Partido Socialista
[2] Partido Social Democrata. Partido Popular / Partido do Centro Democrático Social. Partido Popular - Maioria por São João da Madeira

José Miguel Correia Dias, Germano de Sá Oliveira, Marco António Moutinho Fernandes, António Manuel Soares dos Santos Belo, Jorge Correia Martins Duarte, Joana Sofia Rebelo Lopes Pessoa, todos do PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira. António Maria Pereira Mendes da CDU[3]. ----------

Registou-se a substituição dos seguintes membros: Deolinda Isabel Santos Nunes, pelo membro Jorge Correia Martins Duarte e Ana Rita Laranjeira da Silva Azevedo, pelo membro Joana Sofia Rebelo Lopes Pessoa todos do PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira. Joana Filipa Moreira Dias, pelo membro António Maria Pereira Mendes da CDU.----------

Registou-se a falta dos seguintes membros efetivos: Deolinda Isabel Santos Nunes, Ana Rita Laranjeira da Silva Azevedo todos do PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira. André Filipe Alves Dias, Rui Manuel da Silva Ramos de Oliveira, todos do PS. Joana Filipa Moreira Dias, da CDU. ----------

Pela Junta de Freguesia de S. João da Madeira estiveram presentes os seguintes membros: Presidente, Helena Teresa Anunciação Couto, Secretário, Carlos Renato da Silva Santos, Tesoureiro, Pedro Teixeira da Silva. Vogais, Filipa Duarte Caldas Ribeiro, Ricardo José Martins dos Santos, António Luís Correia da Costa, Ana Marisa Pinheiro Brandão. ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto: ----------

Ponto um - Período de intervenção do público. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum dos fregueses presentes pretendiam intervir, e informou que nas intervenções as pessoas que o fizessem deviam primeiramente efetuar a respetiva identificação no púlpito. ----------

Registou-se as inscrições dos seguintes fregueses: Ana Couto, moradora na Avenida do Brasil; Fernando Fontes Vieira, morador na rua José Moreira, Daniel Silva, morador na rua D. Afonso Henriques; ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao seguinte freguês: ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes, Ana Couto, moradora na Avenida do Brasil, disse: *"Pretendo questionar a Sra. Presidente sobre, a Biblioteca de Fundo de Vila, visto*

[3] Coligação Democrática Unitária

estar mais que provado, que, não basta só divulgar, o que é feito neste importante espaço de proximidade, nos jornais locais, no site e rede social da junta, porque, os jornais com o desporto e eventos culturais a informação de serviço público passa completamente despercebida, na minha modesta opinião, o site e rede social como compreende ainda não é propriamente uma ferramenta muito utilizada por aqui, porque não, a divulgação do que se pode realizar neste importante espaço, a divulgação em folhetos distribuídos na caixa de correio dos fregueses, pelo menos por aqui e nas redondezas?----------

É importante utilizar, rentabilizar este espaço no sentido de o integrar na vida dos seus fregueses, Sra. Presidente, tem aqui oportunidade de renovar, o novo mandato, na minha opinião.----------

Outro assunto, agradeço, à junta de freguesia ter proporcionado, a mim e a alguns fregueses, que demonstraram também o seu agrado, a formação de "Podas de árvores de fruto", com o Sr. Eng. florestal Fernando Sobral, formação, que se realizou na Horta comunitária da Cruz Vermelha no dia 28 de março. Muito Obrigada, foi muito proveitoso. Proponho se me permite, a realização na biblioteca de Fundo de Vila, de formação sobre Hortas urbanas, uma vez que perto existem algumas. Seria muito agradável e teria certamente muitos interessados, peço-lhe que convide também, se possível, alguns jardineiros municipais, uma vez que existem aqui espaços principalmente junto aos bancos de descanso nos passeios e nas hortas, espaços que necessitam de ser aparados.----------

Tenho, contudo, um pequeno reparo a fazer á Horta comunitária da Cruz vermelha, na minha opinião, não me pareceu muito ativa. ----------

Por último, Sra. Presidente, aproxima-se a Festa no Parque de Nossa Senhora dos Milagres e mais uma vez este espaço não está devidamente cuidado, infelizmente, para a nossa Cidade. ----------

Mesmo ali ao lado, da tão famosa Sanjotec, como é possível que o parque esteja neste triste estado, quando temos tantos visitantes perto? Na minha opinião é constrangedor o desleixo que damos a este nosso amado Parque. ----------

Para quando a tão ansiada parceria com a Câmara Municipal no tratamento deste espaço? ----------

Não entendo como cidadã, que nesta nossa linda Cidade, dita e apresentada como

moderna apresentamos esta triste imagem do nosso Parque, a quem nos visita, desculpe, mas não compreendo nem me conformo. Obrigada."----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao seguinte freguês: Fernando Fontes Vieira, morador na Rua José Moreira e eleitor mil quatrocentos e trinta. ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes, Fernando Vieira dirigiu-se ao Presidente da Assembleia de Freguesia e lamentou a falta de cumprimento de horário, para início de reunião.----------

Posteriormente, Fernando Vieira justificou a sua intervenção, pois tinha sido alertado pela primeira página do Jornal "Labor", que "A junta vai para os Passos da Cultura" e perguntou o seguinte:----------

"Um - Se as instalações serão a sede de honra da Junta de Freguesia?----------

a) Neste caso, poderão ser o local ideal para reunir o espólio advindo dos anos de atividades do programa de ilustração? ----------

b) Se o atual anfiteatro se manterá ao serviço dos devidos utentes de S. João da Madeira, ou se, poderá ser uma fonte de rendimento para a Junta de Freguesia?----------

Dois - Se atividades diárias para servirem os fregueses locais se manterão nas atuais instalações, ou no caso de mudança se instalarão nesse novo local, em espaços como sala de computadores, ou na cafetaria ali instalada?----------

Por fim. E num caso à parte, acho que não se deve deixar de enaltecer, a Junta de Freguesia e demais entidades aliadas, a forma altruísta e patriótica com que nos últimos anos se comemora o vinte e cinco de abril, em S. João da Madeira." ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao seguinte freguês: Daniel Silva, morador na rua D. Afonso Henriques. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que tentava na próxima sessão da Assembleia de Freguesia cumprir o horário, porém optou por efetuar os quinze minutos académicos.----------

Após os cumprimentos a todos os presentes, Daniel Silva, tomou a palavra e disse: "*Este mês de abril celebrou-se mais um ano sobre a revolução de vinte e cinco de abril. O poder local tem um papel fundamental entre a comunidade e o poder central, visando sobre tudo o progresso indiferenciado do desenvolvimento regional.* ----------

Hoje, a Junta de Freguesia de S. João da Madeira promoveu realizar Assembleia da Junta de Freguesia aqui, na Casa das Associações, o local ideal para usar a liberdade

da palavra concedida após o vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Sobre cumplicidade das associações e sua relação com o poder local. ----------

Ao longo de anos por literacia falta de investimento as associações foram consecutivamente apoiadas por subsídios, o que ainda hoje acontece. Como cidadão na minha opinião e na opinião de tantos outros, considerando que muito subsídios atribuídos poderiam ser transferidos para objetivos mais bem defendidos com consequências de um melhor desenvolvimento humano, uma vez que essas verbas dificilmente vão diretamente para quem mais precisa, mas para colocar na máquina associativa, muitas vezes dominadas por poderes instituídos que tem que ser eliminados.----------

A capacidade de fazer uma cidade melhor está nas mãos de todos. Para uma cidade melhor e um país ainda melhor desejo que a indústria da caridade, a indústria da caridade lucrativa, sem fins lucrativos, se transforme e se perpetue nos valores fundamentais dos direitos humanos para uma melhor intenção cívica da nossa sociedade. O futuro se cria com o presente. ----------

Nesta liberdade que eu tenho é isto que desejo dizer. Muito obrigado." ----------

Seguidamente, o Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum freguês pretendia efetuar mais alguma intervenção. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou à Presidente da Junta de Freguesia se pretendia realizar alguma intervenção. ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e agradeceu as intervenções dos fregueses em relação as questões efetuadas.----------

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que faziam a divulgação nos jornais e em várias zonas da cidade nomeadamente cafés. ----------

Relativamente à intervenção da freguesa Ana Couto, a Presidente da Junta de Freguesia informou que em relação à biblioteca de Fundo de Vila ou outras atividades que são exercidas pela Junta de Freguesia, referiu que tinham folhetos e divulgavam pela cidade e pelos jornais. Quanto à divulgação personalizada não faziam, pois, os custos eram cerca de mil euros e não era compatível com o orçamento.----------

Em relação à formação das podas de árvore, a Presidente da Junta de Freguesia considerou que tal como a freguesa o fez também foi do agrado de outros e agradeceu a intervenção de Ana Couto quanto à formação referida.----------

No entanto, a Presidente da Junta de Freguesia considerou que lhe agradou a ideia da formação sobre as hortas. Pois podia haver uma possibilidade e ser uma ideia a repetir na biblioteca Fundo de Vila.----------

Em relação ao Parque de Nossa Senhora dos Milagres, a Presidente da Junta de Freguesia garantiu que no mês de maio ficava completamente limpo e com o apoio da Câmara Municipal de S. João da Madeira.----------

No que concerne às questões do freguês Fernando Vieira, a Presidente da Junta de Freguesia informou que o serviço da Junta de Freguesia ia ser transferido para os Paços da Cultura.----------

Relativamente ao auditório, a Presidente da Junta de Freguesia informou que continuava a ser gerido pela Câmara Municipal.----------

No entanto, a Junta de Freguesia podia utilizar o anfiteatro quando quisesse desde que, não haja prévios agendamentos de atividades e referiu que as valências que neste momento existem nos Paços da Cultura continuavam a existir.----------

Posteriormente, concluiu que existia mais uma valência, com as atividades da Junta de Freguesia e salientou que pretendia-se rentabilizar o espaço e dar uma maior dinâmica ao mesmo.----------

Relativamente ao freguês Daniel, a Presidente da Junta de Freguesia agradeceu as suas palavras e referiu que era uma grande alegria para todos os presentes, expressarem as suas opiniões em liberdade e sem qualquer tipo de censura. ----------

Seguidamente, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto e solicitou se algum membro pretendia intervir. ----------

Ponto dois - Período de antes da ordem do dia.----------

Registou-se a inscrição dos seguintes membros : Germano de Sá Oliveira, PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira, António Maria Pereira Mendes, da CDU, António Manuel Soares dos Santos Belo, PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira, Filomena Maria Carvalho Sousa, do PS, José Miguel Correia Dias, PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira, Marco António Moutinho Fernandes, PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira.----------

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Germano de Sá Oliveira, PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira, informou que ia apresentar à mesa da Assembleia de Freguesia dois votos de pesar e disse: "*A bancada coligação*

PPD/PSD, CDS/PP propõe a esta Assembleia de Freguesia, no sentido de voto de pesar, pelo falecimento do funcionário da Câmara Municipal e o fundador do atletismo dos Serviços Sociais de Pessoal do Município de S. João da Madeira, endereçando as mais sentidas condolências à família, amigos e seus atletas e prestando-lhe merecida homenagem, pela forma como, com elevada abnegação e entrega tudo fez para o nome da cidade, quer no exercício da sua atividade profissional, quer no panorama desportivo, onde deixa um trabalho ímpar e amplamente reconhecido. Os deputados da coligação PPD/PSD, CDS/PP.----------

Voto de pesar - A bancada coligação PPD/PSD, CDS/PP propõe a esta Assembleia de Freguesia no sentido de voto de pesar, pelo falecimento do sanjoanense Rui dos Santos Barata, endereçando as mais sentidas condolências à família e a todas as instituições que privaram com ele, e expressando a merecida homenagem a alguém que sempre honrou o nome de S. João da Madeira. Quero lembrar que estes dois senhores eram militantes do PSD." ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra, António Maria Pereira Mendes da CDU, solicitou explicação ao Presidente da Assembleia de Freguesia e questionou porque motivo escolheu o espaço da Casa das Associações para realizar a Assembleia de Freguesia? pois não vislumbrava o motivo desta escolha, dado que se pretendiam uma maior proximidade para com os cidadãos, alegou que a distância não era significativa em relação ao auditório da Câmara Municipal.----------

Posteriormente, António Mendes questionou se o respetivo auditório estava em obras? pois sabia que chovia em alguns locais. ----------

António Mendes apresentou uma saudação sobre a data de vinte e cinco de abril e lembrou que todos os eleitos presentes sem o movimento dos capitães de abril por certo, não estariam presentes, e salientou que o próprio, tinha sofrido perseguições.----------

António Mendes referiu que teve conhecimento pelos jornais, da transferência da Junta de Freguesia para os Paços da Cultura.----------

Seguidamente, questionou a Presidente da Junta de Freguesia se estava satisfeita com a respetiva transferência? pois não tinha conhecimento do espaço disponível para os serviços da Junta de Freguesia no respetivo local. ----------

António Mendes solicitou à Presidente da Junta de Freguesia informação sobre a transferência de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia, dado

que no anterior mandato se debateu pelas mesmas e até ao momento não tinha havido qualquer desistência, qualquer pretensão ou qualquer iniciativa quer por parte da Câmara Municipal no sentido de transferir para a Junta de Freguesia as respetivas competências.----------

Por último, chamou a atenção que tinha vindo substituir a camarada Joana Dias, e o documento referente a "*Análise e votação de alteração ao regulamento e tabela geral de taxas e licenças da Freguesia de S. João da Madeira*" não lhe tinha sido facultado.----

Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra António Manuel Soares dos Santos Belo, do PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira.----------

António Belo salientou que ia mencionar novamente o Parque de Nossa Senhora dos Milagres, dado que na última Assembleia de Freguesia tinha referenciado a falta de planeamento para a necessária intervenção no Parque de Nossa Senhora dos Milagres.

António Belo referiu que tinha havido várias manifestações de desagrado por parte dos sanjoanenses e devido ao desleixo a que o mesmo estava votado. ----------

Posteriormente, António Belo mencionou uma visita que foi feita pelo mesmo, e referiu que na área verde, os arruamentos estavam danificados principalmente da parte poente, havia lixo por todo o Parque, os muretos estavam partidos, as ervas altas ocupavam espaço na zona das mesas de pique nique, assim como na área envolvente à Capela tinha bastante lixo.----------

António Belo questionou, a Presidente da Junta de Freguesia, se tinha reunido com o Presidente da Câmara Municipal para debater as competências afetas ao Parque de Nossa Senhora dos Milagres, assim como a ajuda necessária para resolução do assunto.

Por fim, António Belo considerou que contava com a Presidente da Junta de Freguesia e com toda a entrega da mesma para devolver a dignidade ao Parque de Nossa Senhora dos Milagres.----------

Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra Filomena Maria Carvalho Sousa, do PS, e disse: "*A bancada do Partido Socialista apresenta perante esta Assembleia de Freguesia um profundo voto de pesar, pela morte de Rui Barata. Prestando desta forma o seu reconhecimento a alguém que sempre honrou o nome S. João da Madeira.* ----------

Rui Barata foi Presidente da Associação Desportiva Sanjoanense entre mil novecentos e noventa e três, e mil novecentos e noventa e seis, da Banda de Música de S. João da

Madeira, voluntários da Santa Casa da Misericórdia e um dos primeiros a inscrever-se no banco local de voluntariado. ----------

No âmbito político foi um dos grandes impulsionadores do PSD em S. João da Madeira. Por conseguinte, apresentamos também um profundo voto de pesar pelo falecimento de Alberto Batista. ----------

Alberto Batista, natural de Fornos de Algodres, foi funcionário da Câmara Municipal de S. João da Madeira ao longo de quase quarenta anos, era amplamente conhecido pelo trabalho incansável junto dos jovens, nomeadamente no bairro de Orreiro, em Fundo de Vila e foi fundador, em dois mil e um, da equipa de atletismo do Serviços Sociais do Pessoal do Município de S. João da Madeira. ----------

Projeto, que em janeiro de dois mil e quinze, foi reconhecido como iniciativa de alto potencial em inovação e empreendedorismo social. Já em dezembro deste ano, foi Associação de Atletismo de Aveiro que distinguiu a equipa de Serviços Sociais do Pessoal do Município de S. João da Madeira, com a medalha de honra pelo trabalho de inserção social, que vinha a ser desenvolvido através do atletismo, em particular nas zonas de habitação social, da cidade de S. João da Madeira.----------

Com uma vida dedicada ao desporto, nomeadamente a sua modalidade de eleição, Alberto Batista contribuiu de forma decisiva para a formação de muitos jovens e para a conquista de muitas medalhas distritais, nacionais e até internacionais, em particular nas classes mais jovens do clube. Foi também o principal impulsionador do Grande Prémio Internacional de atletismo, a onze de outubro, que vai já na décima segunda edição. Tenho dito" ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra José Miguel Correia Dias, do PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira.----------

Seguidamente, José Dias dirigiu-se ao Presidente da Assembleia de Freguesia e questionou o local da Assembleia de Freguesia na Casa das Associações, pois considerou que não se justificava por estar a cem metros do Fórum Municipal, onde habitualmente se fazem as reuniões da Assembleia de Freguesia.----------

José Dias referiu que eram a favor da descentralização tal como se fez no mandato anterior e noutros locais da cidade de S. João da Madeira, nomeadamente na Mourisca e Casaldelo, que teve afluência de fregueses. ----------

Entretanto, informou que não lhe tinha sido entregue o documento que refere "*Análise e*

votação de alteração ao regulamento e tabela geral de taxas e licenças da Freguesia de S. João da Madeira". ----------

José Dias indicou que pretendia concretizar algumas questões e perguntou o seguinte: Para requisitar o autocarro da Junta de Freguesia podiam requerer em nome individual ou coletivo? ----------

No dia cinco de abril observou, na rede social Facebook, uma publicação de emprego que posteriormente desapareceu e não se encontrava na página da internet da Junta de Freguesia. Questionou que tipo de informação de emprego era e porque desapareceu das referidas páginas de internet?----------

José Dias alertou que as atas do executivo, que estavam na página de Internet da Junta de Freguesia, não estavam bem referenciadas quanto à data, pois ao aceder às mesmas não coincidiam com a respetiva data em questão. Mencionou que a ata número sete de doze de janeiro, tinha um erro grave e sugeriu que a retirassem com urgência do sistema on line.----------

Relativamente a Orçamento Participativo, José Dias verificou que havia a votação presencial e a on line, e se analisassem os resultados de votação presencial, havia uma certa proximidade das propostas mas em relação ao sistema de votação on line havia uma grande disparidade. Embora concordando com a votação on line, não pretendia levantar qualquer suspeita sobre a votação.----------

Porém, com esta observação pretendia que houvesse outra situação a pensar em conjunto, pois podia haver uma certa desvirtuação do processo. ----------

Ao terminar, José Dias referiu que estávamos em abril e porque havia liberdade para exprimirem aquilo que sentiam leu o seguinte: "*Escolhi abril para terminar a militância política de vinte e dois anos, não tenho paciência para alimentar egos ou promover outros, que nada tem mais do que eu, cujo exemplo nunca seguirei. A forma partidária está esgotada no aproveitamento de quem genuína e ingenuamente acredita que pode mudar o mundo. A forma partidária é do roda bota fora, dos amigos, das famílias, do poder, sempre os mesmos, nunca os melhores*" e disse: "*Isto é alguém que hoje devia estar sentado ali, na vossa bancada, e gostava de perceber porque é que esta pessoa diz isto e se tiverem informação para tal. Obrigada*" ----------

Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra Marco António Moutinho Fernandes, do PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira.----------

Marco Fernandes mencionou, o Parque de Nossa Senhora dos Milagres, uma vez que tinha conhecimento de algumas informações no que respeita a possíveis mudanças da gestão do mesmo, era oportuno colocar algumas questões.----------

Marco Fernandes perguntou qual a situação atual do Parque de Nossa Senhora dos Milagres e se o mesmo que era da competência da Junta de Freguesia se ia passar para a Câmara Municipal?----------

Pressupondo que assim ia acontecer, Marco Fernandes perguntou, à Presidente da Junta de Freguesia, o que é que tinha mudado para que a respetiva competência passasse para a Câmara Municipal? pois o anterior executivo nunca quis essa solução. E citou a Presidente da Junta de Freguesia na última Assembleia realizada em dezembro e disse: "A *Senhora Presidente esclareceu que a Junta de Freguesia não pretenderia devolver o Parque da Nossa Senhora dos Milagres. Sendo que, a posição da Junta será sempre dialogar sobre os assuntos e ter decisões concretas e na sequência dessa situação tomar posições*"----------

Seguidamente, Marco Fernandes ao pressupor tal situação perguntou, "*para quê querer mais competências*?" uma vez que a referida competência, no que respeita ao Parque de Nossa Senhora dos Milagres, passava para a Câmara Municipal. Considerou que não discordava da referida solução, mas sim da forma como a gestão do parque tem sido efetuada até ao momento.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia após ter solicitado se algum membro pretendia intervir, e não havendo mais intervenções, deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.----------

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e referiu que quer em seu nome pessoal como do executivo, pretendia juntar-se ao voto de pesar quer pelo falecimento do Sr. Batista, funcionário da Câmara Municipal, como de Rui Barata, pois ambos enalteceram S. João da Madeira com o trabalho que realizaram.----------

Seguidamente, a Presidente da Junta de Freguesia explicou que solicitou ao Presidente da Assembleia de Freguesia, que retirasse da ordem de trabalhos desta sessão da Assembleia de Freguesia, o ponto que refere: "*Análise e votação de alteração ao regulamento e tabela geral de taxas e licenças da Freguesia de S. João da Madeira*" porque não estava ainda na situação ideal e não era oportuno a sua apresentação, mas brevemente o documento seria apresentado.----------

Relativamente ao Parque de Nossa Senhora dos Milagres, a Presidente da Junta de Freguesia informou que houve ao longo de seis meses, vários contactos com o novo executivo da Câmara Municipal, uma vez que havia alguns assuntos que pretendiam resolver. Um dos assuntos era o Parque de Nossa Senhora dos Milagres, a Presidente da Junta de Freguesia salientou que não havia transferência de competência, sendo que o sentido das negociações era o que estava protocolado e que nunca foi executado. O que se pretendia era que quer a mão-de-obra necessária, assim como os utensílios para a sua manutenção fossem fornecidos por parte da Câmara Municipal. Informou que havia da parte da Câmara Municipal, um compromisso no sentido de ter o Parque limpo.-------

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que Filipa Duarte era a responsável pelo Parque de Nossa Senhora dos Milagres, e uma das prioridades dos colaboradores era a limpeza do mesmo e nomeou como prioritário as casas de banho e a capela.----------

Porém, considerou que nem sempre o parque estava nas melhores condições, pois não tinham as condições, nem os recursos humanos e monetários. Considerou que tinha de haver um trabalho de equipa por forma a efetuar uma boa manutenção.----------

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que estavam ainda em negociações, pois o protocolo que existe estava desadequado às realidades e o que se pretendia era trabalhar em equipa com a Câmara Municipal com o objetivo de o Parque de Nossa Senhora dos Milagres estar em condições na sua globalidade.----------

Relativamente ao autocarro, a Presidente da Junta de Freguesia informou que não tinha alterado o regulamento sobre o mesmo, e referiu que o autocarro tinha sido mais utilizado conforme se podia observar nos indicadores que estavam disponíveis no portal da transparência, e tinha sido utilizado por parte das Associações e Escolas de S. João da Madeira e com muita mais amplitude.----------

Em relação as atas do executivo e que estavam disponíveis on line, a Presidente da Junta de Freguesia lamentou e agradeceu o alerta e informou que iam retificar a situação.----------

No que se refere à publicação de emprego, a Presidente da Junta de Freguesia salientou que era no sentido de divulgar uma prestação de serviços e delinear uma atividade na área de desporto, a qual era feita aos fins-de-semana, mas retiraram porque houve recetividade logo de imediato.----------

A Presidente da Junta de Freguesia informou que o Orçamento Participativo tinha

votação presencial e on line e a separação foi feita por forma a ter a garantia de controlo das pessoas que faziam a sua votação. Com o novo sistema as pessoas que votam on line ficavam de imediato bloqueadas e impedidas de votar novamente.----------

A Presidente da Junta de Freguesia informou que em relação à votação introduziram uma novidade no Orçamento Participativo.----------

Entretanto, a Presidente da Junta de Freguesia considerou que as pessoas que apresentavam o projeto naturalmente que efetuavam a sua campanha no sentido de angariar votos, e realizavam o voto no seu projeto. Sendo que as Associações tinham mais facilidade na campanha que efetuavam para angariar votos que outras individualidades que sejam pessoas singulares.----------

No entanto, com a novidade implementada de votação dupla o que se pretendia era uma visão mais abrangente das propostas.----------

A Presidente da Junta de Freguesia explicou que as pessoas ao votarem na sua proposta tinham também de votar noutra proposta obrigatoriamente, caso não façam a votação dupla é anulada a votação.----------

Salientou que as pessoas ao concretizarem votação dupla estavam a votar não só na sua proposta como noutra proposta, o que permitia uma maior abrangência e conhecimento de outras propostas diferentes e que fossem mais adequadas para a freguesia, e referiu que esta situação servia quer para o voto presencial como on line.

Seguidamente, a Presidente da Junta de Freguesia informou que estavam em negociações com a Câmara Municipal e que relativamente à limpeza e manutenção do Parque de Nossa Senhora dos Milagres esclareceu que ia ser feita pela Câmara Municipal.----------

Posteriormente, o Presidente da Assembleia de Freguesia informou os presentes que alguns membros tinham solicitado uma segunda intervenção.----------

Tomou a palavra Marco António Moutinho Fernandes, do PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira.----------

Marco Fernandes salientou que para o problema que havia no Parque de Nossa Senhora dos Milagres constatou que após quase sete meses de tomada de posse, quer do executivo da Câmara Municipal como da Junta de Freguesia era extremamente redutor apenas ser delineado uma estratégia de limpeza do Parque.----------

Marco Fernandes verificou e constatou outras situações muito mais graves, apesar de

considerar que a limpeza era agradável. Após uma visita ao referido Parque com a sua família verificou que o Parque Infantil estava dentro do que era aceitável e salientou que havia um cuidado do funcionário de manter a limpeza do mesmo. ----------
Porém, considerou que na ciclovia estava com lixo e era intransitável andar na ciclovia. A estrada paralela ao lago encontrava-se muito danificada e recordou que era uma área de acesso ao divertimento infinito, pois muitos encarregados de educação tinham de circular na mesma, o lago encontrava-se em plena degradação e com o gueizer desativado pela falta de manutenção, e pelas quinze horas e trinta minutos verificou movimento de carros o que ocasionou insegurança para quem estava no referido parque, pois a proibição de acesso ao mesmo estava desativada o que provocou quer às crianças como aos adultos que circulavam no momento, uma situação de insegurança.----------
Marco Fernandes salientou que as casas de banho necessitavam de uma profunda intervenção, tal como o freguês Paulo Bacalhau mencionou na última Assembleia de Freguesia, a necessidade de criar acesso nas referidas casas de banho a pessoas com deficiência. Marco Fernandes terminou a sua intervenção e referiu que pretendia saber um pouco mais sobre a estratégia adotada com a Câmara Municipal, pois era muito redutor em sete meses referir unicamente a limpeza do mesmo.----------
Tomou a palavra José Miguel Correia Dias, do PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira.----------
José Dias agradeceu os esclarecimentos da Presidente da Junta de Freguesia mas realçou que no Orçamento Participativo aquando da "Cidade no Jardim" os votos presenciais tiveram cento e um votos.----------
No entanto, José Dias salientou que na votação on line uma das propostas teve, só no referido período on line, cerca de cem votos. José Dias fez a observação referente à situação devido à disparidade de ambas as votações.----------
No que concerne à nova ideia da votação para o Orçamento Participativo, e que a Presidente da Junta de Freguesia explanou deu os parabéns ao executivo, pois pessoalmente considerou uma excelente ideia.----------
Relativamente ao autocarro, José Dias perguntou que instituição era "*Os pupilos do Zé Tó*" para terem de forma gratuita o transporte para o aeroporto?----------
José Dias realçou que fez uma análise mais profunda no que se refere ao autocarro e que tinha tido conhecimento por alguém, que se dirigiu à sua pessoa, e que em tempos

tinha solicitado o autocarro e não lhe foi concedido. Assim como outra pessoa que lhe tinha comunicado que o autocarro esteve em Arouca nos Passadiços do Paiva, numa determinada altura.----------

José Dias considerou que em muitas atas estava o registo de saídas do autocarro quer de forma gratuita ou com cobrança, mas não estava nada relacionado com os Passadiços do Paiva e pretendia informação sobre a situação.----------

José Dias verificou que no dia quinze de fevereiro de dois mil e dezoito, foi solicitado orçamento para quilómetros para as escolas à agência Norviagens, e pretendia informação sobre o assunto, uma vez que desconhecia se a informação tinha sido divulgada aos Agrupamentos de escolas.----------

Tomou a palavra, António Maria Pereira Mendes, da CDU, mencionou que tinha ficado estupefacto após o reconhecimento da Presidente da Junta de Freguesia que não tinham a capacidade de gerir o Parque de Nossa Senhora dos Milagres.----------

António Mendes foi ao Parque e constatou que o lago e a parte sul do mesmo estava num estado deplorável, e perguntou: se a Junta de Freguesia admite que não tinham competência, nem meios, nem capacidade para gerir o parque porque não o transferiam para a Câmara Municipal?----------

Na sua opinião, certamente que a Câmara Municipal tinha as melhores condições e ficava melhor, do que no estado atual em que se encontrava o Parque .----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir. Não se registou nenhuma intervenção e posteriormente deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia. ----------

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e esclareceu que relativamente ao autocarro "*Os Pupilos do Zé Tó*" são elementos da Policia de Segurança Pública que solicitaram o transporte para o aeroporto.----------

Relativamente ao Passadiço de Arouca, a Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que fizeram várias viagens ao Passadiço de Arouca e muitas das quais, foi com o grupo da Associação Desportiva Sanjoanense e no âmbito do campo de férias que a Junta apoiou.----------

A nível informativo a Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que se o autocarro não fosse solicitado por uma Associação faziam a cedência do mesmo mas havia um pagamento pelo serviço prestado.----------

Em relação às escolas recordou que estava no orçamento uma verba de quatro mil euros para pagamento de transporte, uma vez que não tinham autocarro para transportar crianças, efetuaram uma consulta ao mercado para saber valores mais baixos e ainda não implementaram porque os valores eram pequenos e um dos objetivos era reforçar a verba de quilómetros pagos e posteriormente dialogar com as escolas. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia informou que por parte das escolas houve várias solicitações, e nomeou como exemplo "*As Fundanças*" na escola de Fundo de Vila foram pagos os quilómetros pela Junta de Freguesia, pois houve necessidade de transportar crianças de outras escolas, relativamente à visita da exposição do vinte e cinco de abril os quilómetros foram pagos pela Junta de Freguesia através de ajuste direto às entidades para que as escolas possam usufruir.----------

A Presidente da Junta de Freguesia definiu uma política para que os pedidos efetuados e que abrangem várias escolas sejam concretizados através de análise e deliberação do executivo. A Presidente esclareceu que não comunicou às escolas a quantidade de quilómetros que podiam ter e informou que os pedidos são cedidos sempre que abrange várias escolas.----------

Tomou a palavra José Miguel Correia Dias, do PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira. ----------

No pedido de esclarecimento, José Dias constatou que a Presidente da Junta de Freguesia tinha confirmado que "*Os pupilos de Zé Tó*" não era instituição mas um grupo de pessoas. José Dias informou que nada tinha contra as pessoas em questão, mas pretendia alertar para a situação para que circunstâncias futuras possam ser resolvidas. José Dias comprometeu-se, com o freguês que o informou, a pedir esclarecimentos e assim sendo, pretendia colocar um requerimento por forma que nos últimos dois anos e a partir desta data, venha sempre no mapa quem faz o pedido do autocarro, para onde se desloca o mesmo e os quilómetros que efetua. ----------

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e informou que nada tinha a opor ao solicitado por José Dias dado que faziam esse procedimento e que era de total transparência. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia, após as intervenções quer do membro Germano Oliveira do PPD/PSD, CDS/PP Maioria por S. João da Madeira, como de Filomena Sousa, do PS, e da Presidente da Junta de Freguesia, os quais propuseram o

voto de pesar, por duas pessoas nomeadamente Sr. Rui dos Santos Barata como do Sr. Batista à mesa da Assembleia de Freguesia, esta, por sua vez, manifestou-se a favor do voto de pesar e propôs à Assembleia de Freguesia a sua votação, tendo sido aprovado por unanimidade com um minuto de silêncio.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia usou da palavra e salientou que na sequência da intervenção do Sr. António Mendes, sobre a saudação do vinte e cinco de abril a mesa da Assembleia de Freguesia propôs, à Assembleia de Freguesia, uma aclamação ao vinte e cinco de abril e a todos os capitães de abril assim como a todos os intervenientes cujo momento era muito importante para a sociedade portuguesa.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia disse " *Viva a liberdade, viva Portugal, viva S. João da Madeira.*" ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu, o membro António Mendes e José Dias, que efetuaram a escolha desta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia na Casa das Associações, por forma a descentralizar a mesma e dando continuidade, tal como tinha sido no mandato da anterior e com a ex Presidente Norlinda Lima.----------

Considerou que era uma casa jovem e de associações pois eram as associações que faziam parte do coração da cidade, e pretendia que houvesse mais assiduidade de sanjoanenses. Posteriormente, apelou para que todos divulgassem por forma a terem conhecimento das Assembleias de Freguesia e assim colocar assuntos para que S. João da Madeira seja cada vez melhor.----------

Relativamente ao ponto três ponto seis, o Presidente da Assembleia de Freguesia informou que não era o momento da sua apresentação sendo que já tinha sido explicado por algumas pessoas qual o motivo.----------

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto **Ponto três - Período de ordem do dia**: ----------

Ponto três ponto um - Apreciação e votação da ata número dois de vinte de dezembro de dois mil e dezassete.----------

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir.----------

Registou-se a intervenção do seguinte membro: António Manuel Soares dos Santos Belo, do PPD/PSD,CDS/PP Maioria por S. João da Madeira.----------

Tomou a palavra António Belo e disse: "*Sr. Presidente, as atas são porventura os*

documentos mais importantes de uma Assembleia, pois nela ficam explanadas para memória futura, as presenças, a ordem de trabalhos, as intervenções várias e sobre tudo os resultados das votações. As atas devem merecer o maior cuidado e na sua elaboração, para isso, contribuindo uma transcrição resumida mas precisa e uma correta ortografia gramatical, todos sabemos que uma deficiente pontuação, pode mudar o sentido de uma frase. Peço-lhe Sr. Presidente que pugne por esse rigor."----------

Seguidamente, António Belo informou que era eleito pelo CDS integrando a lista do PSD numa coligação PSD/CDS, e nas várias intervenções que concretizou na Assembleia quer em grupo como individual, foi mencionado como PSD e tinha que constar da referida coligação. Assim sendo, informou que não podia votar favoravelmente a ata em questão se não houvesse a respetiva alteração.----------

António Belo salientou que desconhecia quem transcrevia as atas, e se as mesmas eram feitas através de gravação ou transmissão da Câmara, e referiu que em relação às atas o português não era o mais correto e induzia em erro a interpretação.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que tudo faria para melhorar a redação das atas.----------

Entretanto, o Presidente da Assembleia de Freguesia elaborou uma nota retificativa à mesma para que se retificasse de imediato a situação, e que tinha sido constatada pelo membro António Belo do PPD/PSD,CDS/PP Maioria por S. João da Madeira.----------

Após a informação do primeiro secretário, Danilo Fernandes referiu os membros que não tinham estado presentes na última sessão de Assembleia de Freguesia e em conformidade com a Lei, estavam impedidos de fazer a respetiva votação.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação a referida ata, tendo sido aprovada por unanimidade.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto: ----------

Ponto três ponto dois - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia----------

Seguidamente, o Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se a Presidente da Junta de Freguesia pretendia intervir. ----------

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e informou que após várias conversações e protocolos, a realizar com a Câmara Municipal, assim como a respetiva análise e redação e que em príncipio eram divulgados a partir do mês de maio.----------

A Presidente da Junta de Freguesia salientou um deles pois conforme tinha sido divulgado pelo presidente da Câmara Municipal, numa entrevista de um jornal da localidade, a instalação da Junta de Freguesia ia ser nos Paços da Cultura sem qualquer impedimento dos serviços existentes, tendo dado a referida informação sobre os mesmos, sendo que o serviço da bilheteira assim como o espaço da Internet eram assumidos pela Junta Freguesia.----------

A Presidente da Junta de Freguesia salientou que era um acordo que satisfazia ambas as partes, e assim que se instalassem convidaria todos os membros da Assembleia de Freguesia para visitarem as instalações da Junta de Freguesia, tendo manifestado o seu agrado com a escolha do espaço. ----------

A Presidente da Junta de Freguesia referiu que relativamente ao autocarro havia um protocolo com a Câmara Municipal para aquisição do mesmo, e de entre as várias características contemplava a acessibilidade e o transporte a pessoas com deficiência. - No que concerne ao centro de Fisioterapia da Junta de Freguesia, o protocolo com a Câmara Municipal era no sentido de conseguir um local mais adequado para o mesmo. Houve um consenso para que o seu funcionamento seja no Centro Coordenador de Transporte, numa sala do rés do chão, cujo equipamentos foram concessionados à Associação Desportiva Sanjoanense.----------

A Presidente da Junta de Freguesia explicou que o atual local não oferecia as condições necessárias para o seu funcionamento. ----------

Seguidamente, referiu o Parque de Nossa Senhora dos Milagres, pois haviam várias situações que estavam em negociações com a Câmara Municipal.----------

Relativamente à ação social a Presidente da Junta de Freguesia informou que estavam a ter negociações com a Câmara Municipal, dado que havia um protocolo no que diz respeito à área social e a ação social em que o programa sénior ativo estava incluído. Referiu o Passeio sénior com a clarificação do valor em numerário, por parte da Câmara Municipal, e outras atividades que já eram da Junta de Freguesia e que iam ser em parceria com a Câmara Municipal.----------

Entretanto, a Presidente da Junta de Freguesia informou que os protocolos indicados estavam numa fase de redação sendo que alguns protocolos já estavam efetuados e outros nem tanto, mas como estavam em negociações indicou o mês de maio para encerrar os respetivos protocolos.----------